

EDITORIAL

José Gustavo Santos da Silva

Mestre em Ciências Ambientais. Centro de Geociências da Universidade de Coimbra (CGEO), Portugal. Laboratório de Planejamento e Gestão Territorial (LabPGT)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0578-8266>

gustasantos92@gmail.com

Thaise Sutil

Doutora em Ciências Ambientais. Laboratório de Planejamento e Gestão Territorial (LabPGT)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5766-4260>

thaise.sutil@gmail.com

Múcio do Amaral Figueiredo

Doutor em Ciências Naturais, Departamento de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de São João del-Rei.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2682-2021>

muciofigueiredo@ufsj.edu.br

Geraldo Majela Moraes Salvio

Doutor Ciências Florestais, Núcleo de Ciências Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - *Campus Barbacena*

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3953-1349>

geraldo.majela@ifsudestemg.edu.br

EDITORIAL

Homenagem ao Prof. Dr. Nilzo Ivo Ladwig (*in memoriam*)

Este número especial da revista *Territorium Terram* não é apenas um conjunto de artigos reunidos. É, acima de tudo, uma homenagem carregada de afeto, gratidão ao querido Prof. Dr. Nilzo Ivo Ladwig, que nos deixou de forma tão repentina em março de 2025, vítima de um trágico acidente automobilístico que também ceifou a vida de sua mãe.

O professor Nilzo dedicou sua trajetória à docência e à pesquisa, exercendo essas atividades com entusiasmo, generosidade e paixão pelo conhecimento. Mais do que um educador exemplar, foi inspiração para seus alunos, colegas e amigos, sempre disposto a compartilhar saberes e a incentivar novos caminhos.

Idealizador e organizador-chefe do Seminário de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial (SPPGT), esteve à frente de todas as suas edições, conduzindo com dedicação e cuidado até a XV edição, realizada no final de 2024. Sua visão e empenho transformaram o SPPGT em um espaço de encontro, reflexão e construção coletiva.

Diante dessa perda irreparável, nós, amigos, alunos e colegas de profissão colaboradores, com o apoio e consentimento dos familiares do Prof. Nilzo, sentimos a responsabilidade e o dever afetivo de dar continuidade à publicação dos trabalhos da XV SPPGT. A parceria já existente com a revista *Territorium Terram*, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), tornou possível que este número fosse concebido como um tributo à memória do nobre professor.

Que estas páginas reflitam não apenas o conhecimento produzido, mas também o legado de generosidade, dedicação e amor pela Geografia que ele nos deixou.

Este número especial contém 14 artigos, que buscam discutir temas variados dentro da temática central do Desenvolvimento Regional, tema norteador do último seminário.

O primeiro artigo, busca discutir a importância das áreas naturais protegidas como reservatório de espécies de angiospermas desconhecidas pela ciência, este estudo tem por objetivo investigar a relevância das Áreas Naturais Protegidas (ANP) na conservação da biodiversidade vegetal, com foco na presença de novas espécies de angiospermas descritas entre 1973 e 2023. Por meio de revisão bibliográfica, os autores analisam um total de 506 novas espécies distribuídas em 19 países.

O segundo artigo, visa discutir o turismo como uma estratégia para reduzir as desigualdades regionais perante a urbanização brasileira. O trabalho aponta como que a urbanização acelerada do país ao partir do início do século XX gerou disparidades regionais, com o Sudeste crescendo mais rapidamente do que o Nordeste. O trabalho também argumenta que o Programa de Regionalização do Turismo dinamizou diversas áreas urbanas litorâneas do Nordeste, criando empregos, ocupação e renda, contribuindo de alguma forma para o desenvolvimento regional.

O terceiro artigo se debruça também sobre a temática do turismo, focando suas discussões no turismo de sol e praia em Alagoas a partir de uma proposta ecoturística para o município de Cajueiro. O texto traz, a partir de uma pesquisa qualitativa, que o referido município dispõe de importantes recursos naturais que podem ser explorados para o desenvolvimento turístico local, podendo ser complementados com recursos locais do patrimônio cultural da região em destaque.

O quarto artigo, nos apresenta uma avaliação do estado de conservação de uma trilha multiuso no Complexo da Serra do Lenheiro em São João del-Rei, Minas Gerais. Os autores utilizam como base metodológica o Levantamento Detalhado de Impactos em Trilhas (LDIT), que permite a análise quali-quantitativa de pontos de controle na trilha. Os resultados indicaram variações nos indicadores analisados, evidenciando a complexidade dos fatores ambientais e humanos que influenciam a dinâmica ambiental da trilha e seu entorno.

O quinto artigo, visa discutir a utilização de imagens multissensor visando à melhoria da acurácia do mapeamento do uso e cobertura do solo. Os autores sugerem uma proposta a partir das observações empíricas dos erros encontrados para a classificação supervisionada de imagens do sensor WPM a bordo do satélite CBERS-4A com 2 m de resolução espacial, concluem que o método é eficiente para a área de estudo testada e pode ser facilmente replicado para situações análogas, visando melhorar a acurácia das classificações das imagens do satélite sino-brasileiro.

O sexto artigo tem por objetivo analisar o Mapa do Turismo Brasileiro (MTB), principal instrumento de categorização dos municípios turísticos no país, e seu impacto na distribuição de investimentos e no desenvolvimento regional. Os resultados revelam que a categorização favorece municípios consolidados, ampliando desigualdades regionais e restringindo a diversificação da oferta turística, especialmente em segmentos alternativos, como o turismo de base comunitária. Diante desse cenário, o autor sugere três diretrizes para auxiliar na resolução desta problemática, sendo: revisar os critérios de categorização, incentivar segmentos alternativos e oferecer suporte técnico e financeiro a municípios emergentes.

O sétimo artigo traz uma reflexão importante nos dias atuais, principalmente a partir dos desequilíbrios climáticos. Os autores discutem o quanto aplicam em gestão ambiental os municípios atingidos por desastres naturais, a partir de um estudo de caso de 14 municípios catarinenses. Os resultados mostram disparidades relevantes entre os municípios. Enquanto alguns aplicam valores significativos na gestão ambiental, outros nem mesmo aplicam, mesmo já tendo decretado calamidade devido aos eventos naturais.

O oitavo artigo estende-se o intuito de analisar, interpretar e definir as macrounidades, unidades e subunidades de paisagem do município de São João do Polêsine, integrante do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO. Os autores utilizam-se para este fim de uma abordagem sistêmica e um método dedutivo, além das etapas metodológicas de sobreposição de informações extraídas da geologia, geomorfologia, cobertura vegetal e uso da terra, utilizando o software SIG para auxílio nos resultados. A síntese oriunda das análises apresentadas no trabalho permite a compreensão da diversidade paisagística de São João do Polêsine e das ameaças antrópicas e naturais que as cercam.

O nono artigo tem por objetivo discutir a atuação dos condutores de visitantes como intérpretes ambientais. Para este estudo, os autores buscam realizar uma breve revisão bibliográfica sobre a atuação do condutor de visitantes utilizando-se da interpretação ambiental como ferramenta de manejo em Unidades de Conservação (UCs) a partir de um estudo de caso em duas trilhas de ecoturismo: no Parque Nacional de Aparados da Serra (PNAS), a trilha do Rio do Boi, e no Parque

Nacional da Serra Geral (PNSG), a trilha das Piscinas do Malacara, no município de Praia Grande–SC.

O décimo artigo visa realizar uma análise espacial de isolamento e proximidade dos fragmentos de mata atlântica do sul do Brasil. As autoras tomam por área de estudo a sub-bacia do arroio Rolantinho da Areia (SBRA), uma das cabeceiras do Alto Sinos, situada a nordeste do Rio Grande do Sul, utilizando-se do geoprocessamento para análise dos fragmentos florestais. Os resultados indicam que a maioria dos fragmentos é inferior a 5 hectares e estes orbitam um grande fragmento central com área acima de cinco (5) mil hectares, onde está inserido o PNMR.

O décimo primeiro artigo, este com efetiva participação do Prof. Nilzo, se debruça na análise das mudanças no uso e cobertura da terra na bacia hidrográfica do rio Jacuno no período de 1985 a 2022. A metodologia utilizada inclui técnicas de geoprocessamento, como o uso do QGIS 3.28 com imagens SRTM e dados do MapBiomas, complementadas por trabalho de campo em 11 pontos de controle. A análise comparativa revelou alterações significativas na paisagem ao longo dos 37 anos analisados. O estudo oferece um diagnóstico ambiental, fundamentado em observações de campo, destacando a dinâmica da paisagem e os desafios de gestão nesta importante bacia hidrográfica.

O décimo segundo artigo busca discutir as mudanças na paisagem cultural no município de Bom Jardim da Serra, em Santa Catarina e de seu entorno, resultante dos ciclos econômicos, responsáveis pelas transformações socioespaciais. Os autores empregam uma metodologia exploratória, a partir de pesquisa bibliográfica, fotográfica e documental. Os resultados demonstraram que a paisagem cultural de Bom Jardim da Serra sofreu alterações pelo ciclo dos tropeiros, da madeira e das atividades agropecuárias recentes, o que resultou em uma paisagem cultural singular.

O décimo terceiro artigo busca expor a necessidade de alargamento da prática conservacionista, incorporando e valorizando os conceitos de paisagem e de patrimônio mineral, mostrando-os como realidades distintas, mas convergentes e cooperativas em favor da conservação, e desta com a prática minerária e o patrimônio cultural decorrente, historicamente acumulado e como a conservação da biodiversidade e o estabelecimento de unidades paisagísticas, os geótopos ou geossítios, podem contribuir para estabelecer um novo paradigma para a conservação ambiental.

O décimo quarto artigo discute a importância ecológica de abelhas (*Arthropoda*, *Hymenoptera*) como insetos polinizadores. O estudo, conduzido no município de Barbacena–MG, mostra que as abelhas pertencem à família Apidae, se distribuem em 35 tribos e dentre essas a *Meliponini* e a *Euglossini*, investigadas na pesquisa. Essas tribos citadas ocorrem no Brasil e podem ser encontradas no ecótono Mata Atlântica-Cerrado, onde se insere o município de Barbacena. A obtenção dos espécimes foi realizada por meio de armadilhas (iscas aromáticas), redes

entomológicas e registros fotográficos. Os indivíduos capturados foram fixados e identificados, sendo mantidos na coleção do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - *Campus Barbacena*. Nas duas áreas protegidas amostradas, foram identificadas dezesseis espécies, sendo dez *Euglossini* e seis *Meliponini*, concluindo que as duas áreas naturais protegidas são importantes na manutenção da biodiversidade local e potenciais no equilíbrio ecológico do ecótono Mata Atlântica-Cerrado local.

Em síntese, este conjunto de artigos busca, em suas diversas possibilidades teórico-conceituais e metodológicas, contribuir para desenvolvimento do campo de pesquisa interdisciplinar “Planejamento e Gestão Territorial”, sobre o qual os trabalhos versaram em suas diferentes abordagens, e para o qual o Seminário de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial (SPPGT) tanto tem contribuído e consolidado.

